

9. RISCO DE MERCADO

A carteira de negociação é constituída por posições detidas com o objetivo de obtenção de ganhos de curto prazo, por vendas ou reavaliação, sendo estas posições geridas ativamente e avaliadas de forma rigorosa e com caráter frequente.

Através de comunicação datada de 30 de abril de 2009, o Banco de Portugal autorizou o Grupo a utilizar o método de modelos internos no apuramento dos requisitos de fundos próprios para risco genérico de mercado da carteira de negociação.

Esta autorização incidiu sobre as subcarteiras da carteira de negociação que fazem parte do perímetro gerido centralmente desde Portugal, que engloba todas as operações de negociação relacionadas com mercados e produtos financeiros, salientando-se as efetuadas pelo Banco Comercial Português, S.A.

Assim, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os requisitos de fundos próprios para os riscos genéricos de mercado da carteira de negociação do Grupo foram calculados de acordo com o método de modelos internos para risco genérico, dentro do universo de entidades geridas centralmente a partir de Portugal. Para as restantes entidades, os requisitos de fundos próprios foram calculados de acordo com o método padrão. No que se refere ao risco específico, foi utilizado o método padrão para todas as posições elegíveis.

RISCOS DE MERCADO

Risco genérico sobre instrumentos de dívida e títulos de capital	Modelo Interno
Risco cambial	Modelo Interno
Riscos sobre mercadorias e risco específico sobre instrumentos de dívida e títulos de capital	Padrão

O Banco não usa modelo interno para risco específico, nem tem um *Correlation Trading Portfolio* (CTP). Assim, não são aplicáveis requisitos de capital para risco incremental nem métricas para risco de migração ou de risco específico do CTP.

No quadro seguinte, apresentam-se os montantes em termos de RWA e requisitos de fundos próprios para riscos de mercado, calculados de acordo com o método padrão, com referência a 31 de dezembro de 2017:

QUADRO 56 - MODELO EU MR1 – RISCO DE MERCADO DE ACORDO COM O MÉTODO PADRÃO

	RWA	Requisitos de fundos próprios
(Milhares de euros)		
PRODUTOS OUTRIGHT		
Risco de taxa de juro (geral e específico)	18 902	1 512
Risco sobre ações (geral e específico)	4 883	391
Risco cambial	334 188	26 735
Risco de mercadorias	245	20
OPÇÕES		
Método simplificado	633 773	50 702
Método Delta-mais		
Método dos cenários		
TITULARIZAÇÃO (RISCO ESPECÍFICO)		
TOTAL	991 992	79 359

9.1. METODOLOGIAS DE CÁLCULO

O cálculo de requisitos de fundos próprios para risco genérico de mercado, pelo método padrão, teve por base as seguintes metodologias, em função do tipo de instrumento financeiro em causa:

- Instrumentos de dívida: nesta carteira, os requisitos de fundos próprios para risco genérico de mercado foram calculados de acordo com o método da *duration* – em conformidade com o artigo 340.º da Secção 2 do Capítulo 2, Título IV, Parte III do CRR e com o tratamento de posições referenciado na Secção 1 do mesmo capítulo.
- Instrumentos de capital: para esta carteira, os requisitos de fundos próprios para risco genérico de mercado foram calculados de acordo com a metodologia descrita na Secção 3, Capítulo 2, Título IV, Parte III do CRR.

Adicionalmente, para efeitos de aplicação do método de modelos internos, o Grupo aplica uma metodologia VaR para a medição do risco genérico de mercado – incluindo os riscos de taxa de juro, de câmbio e de mercado de ações – para todas as subcarteiras abrangidas pela autorização de modelização interna anteriormente referida.

Os procedimentos de avaliação são estabelecidos em termos do potencial impacto negativo das condições de mercado, tanto em circunstâncias normais como em situações de tensão, na carteira de negociação das unidades de negócio do Grupo.

Como referido, relativamente a modelos de medição de riscos utilizados no Grupo, o Banco está autorizado a utilizar o método de modelos internos no apuramento dos requisitos de fundos próprios para risco genérico de mercado das subcarteiras da carteira de negociação que fazem parte do perímetro gerido centralmente desde Portugal (pelo Banco Comercial Português, S.A.). Neste perímetro consideram-se todas as operações de negociação relacionadas com mercados e produtos financeiros, sendo que as operações efetuadas pelo Banco Comercial Português, S.A. representam cerca de 64% do total dos riscos de mercado da carteira de negociação do Grupo.

A metodologia utilizada para medir o risco de mercado é o *Value-at-Risk* (VaR), que indica as perdas máximas que podem ocorrer nas carteiras com um determinado nível de confiança e horizonte temporal. O cálculo do VaR é efetuado com base na aproximação analítica definida na metodologia desenvolvida pela *RiskMetrics*, sendo calculado considerando um horizonte temporal de dez dias úteis e um nível de significância de 99%.

Esta metodologia é amplamente utilizada no mercado e tem a vantagem de resumir, numa única métrica, os riscos inerentes à atividade de *trading*, tendo em consideração as relações entre todos eles, proporcionando uma estimativa das perdas em que a carteira de *trading* pode incorrer como resultado de variações de preços nos mercados de ações, taxas de juros, de taxas de câmbio e de preços de *commodities*. Adicionalmente, para algumas posições, são considerados outros riscos, como sejam os riscos de spread de crédito, de base, de volatilidade e de correlação.

O apuramento diário do VaR é efetuado através do cálculo do impacto, sobre o valor atual da carteira, das variações históricas dos fatores de risco do último ano, com atualização diária da janela de observação. Em 31 de dezembro de 2017, o Banco não tinha aplicado qualquer sistema de ponderação à antiguidade das variações históricas. O período de detenção é modelizado a partir da multiplicação do VaR de 1 dia pela raiz quadrada de 10.

De acordo com a metodologia implementada, o Banco efetua uma reavaliação total, utilizando retornos logarítmicos relativamente aos fatores de risco; para taxas de juro, são utilizados os retornos logarítmicos dos fatores de desconto.

Complementarmente, são ainda utilizadas outras medidas para os restantes tipos de risco, nomeadamente, uma medida de risco não linear que incorpora o risco de opções não coberto no modelo VaR, com um intervalo de confiança de 99% e uma medida definida pela metodologia *standard* no caso do risco de mercadorias. Estas medidas são integradas no indicador de risco de mercado com o pressuposto conservador de correlação perfeita entre os diversos tipos de risco (*worst-case scenario*).

No que se refere ao apuramento de requisitos de fundos próprios, o montante apurado de VaR é acrescido do montante apurado para SVaR (stressed VaR). Quer para o VaR, quer para o SVaR, nos termos do artigo 366.º do CRR, é adicionalmente aplicado um multiplicador regulatório.

O processo de cálculo do SVaR consiste no cálculo do VaR histórico, com um intervalo de confiança de 99%, a partir das variações diárias dos preços de mercado durante um período de esforço de 12 meses consecutivos. A análise para definição do período de stress é efetuada semanalmente, podendo originar a revisão quanto ao período a considerar enquanto aquele que maximiza o VaR da carteira, no momento da análise. A 31 de dezembro de 2017, o período de stress considerado situava-se entre os dias 16/04/2011 e 16/04/2012.

O apuramento do SVaR assenta na mesma metodologia e estrutura utilizada para o VaR, sendo a única diferença o período histórico utilizado. Relativamente ao processo de determinação do período de detenção, este é igualmente modelizado a partir da multiplicação do VaR de 1 dia pela raiz quadrada de 10.

O Quadro 57 apresenta as principais estatísticas de VaR e SVaR, calculados de acordo com os métodos de modelos internos aprovados, exclusivamente para o universo de entidades geridas centralmente a partir de Portugal, em 2017:

QUADRO 57 - MODELO EU MR3 – VALORES IMA PARA CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

(Milhares de euros)

VaR (10 dias 99%)	
Valor máximo	5 858
Valor médio	3 065
Valor mínimo	975
Período final	2 666
SVaR (10 dias 99%)	
Valor máximo	10 073
Valor médio	7 411
Valor mínimo	4 488
Período final	4 794
IRC (99,9%)	
Valor máximo	
Valor médio	
Valor mínimo	
Período final	
REQUISITO DE CAPITAL PARA COBERTURA DO RISCO GLOBAL (99,9%)	
Valor máximo	
Valor médio	
Valor mínimo	
Período final	

Os requisitos de fundos próprios para risco específico de mercado continuaram a ser calculados de acordo com o método padrão, incluindo os das subcarteiras de negociação relativamente às quais o Banco de Portugal autorizou a utilização do método de modelos internos para o cálculo relativo ao risco genérico de mercado, tal como anteriormente referido.

Estes requisitos foram determinados, para a totalidade das posições da carteira de negociação do Grupo, de acordo com a Subsecção 1 da Secção 2, Capítulo 2, Título IV, Parte III do CRR e o artigo 342.º da Secção 3, Capítulo 2, Título IV, Parte III, em função do tipo de instrumentos financeiros em causa (instrumentos de dívida ou instrumentos de capital, respetivamente).

Em 2017, o valor médio do VaR em situação de *stress*, para a carteira de negociação, foi de € 7,84 M. No que se refere ao valor desta métrica em 31 de Dezembro de 2017, o montante apurado foi de € 4,75 M.

9.2. STRESS TESTS SOBRE A CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

Em complemento ao apuramento do VaR e visando a identificação de concentrações de risco não capturadas por essa métrica ou a identificação de outras possíveis dimensões de perda, o Grupo testa de forma contínua um conjunto alargado de cenários de esforço (*stress scenarios*) sobre a carteira de negociação, analisando os resultados dos mesmos.

O Quadro 58 resume os resultados destes testes sobre a carteira de negociação global do Grupo em 31 de dezembro de 2017, que indicam que a exposição da mesma aos diversos fatores de risco considerados nos cenários standard é limitada e que o principal risco a ter em conta é o da subida do nível das taxas de juro, sobretudo quando acompanhada por um aumento no declive da *yield curve*.

QUADRO 58 - STRESS TESTS SOBRE A CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

(Milhões de euros)

Cenários <i>standard</i> testados com referência a 31 de dezembro de 2017	Cenário com resultado negativo	Resultado
Variação paralela da curva de rendimentos em +/- 100 p.b.	+ 100 p.b.	-11,0
Variação no declive da curva de rendimentos (para maturidades entre 2 e 10 anos) em +/- 25 p.b.	+ 25 p.b.	-2,2
4 combinações possíveis dos 2 cenários anteriores	+ 100 p.b. e + 25 p.b.	-13,0
	+ 100 p.b. e - 25 p.b.	-9,0
Variação dos principais índices acionistas em +/- 30%	+30%	-0,2
Variação das taxas de câmbio (em relação ao euro) em +/- 10% para as principais moedas e +/- 25% para as restantes moedas	-10%, -25%	-6,5
Variação dos <i>spreads</i> dos <i>swaps</i> em +/- 20 p.b.	- 20 p.b.	-1,2
Cenários não- <i>standard</i> testados com referência a 31 de dezembro de 2017	Cenário com resultado negativo	Resultado
Alargamento/Estreitamento do <i>Bid-Ask Spread</i>	Alargamento	-7,3
Cenário customizado ⁽¹⁾		1,7
Cenários históricos ⁽²⁾	06/10/2008	-0,9
	12/09/2011	1,1

⁽¹⁾ Cenário em que os principais fatores de risco historicamente verificados (num horizonte temporal de três anos) são aplicados de forma simulada sobre a atual carteira, por forma a medir os impactos potenciais desses fatores de risco.

⁽²⁾ Cenário que aplica à carteira atual variações de mercado ocorridas em crises passadas.

9.3. VERIFICAÇÃO A POSTERIORI (BACKTESTING) DO MÉTODO DE MODELOS INTERNOS

O Grupo efetua verificações *a posteriori* dos resultados do método de modelos internos (*backtests*), face aos resultados teóricos obtidos pela carteira alvo do cálculo, inalterada entre dois dias úteis consecutivos e reavaliada aos preços de mercado do segundo dia. Paralelamente, o Grupo dispõe de um processo complementar de verificação dos resultados do modelo face aos resultados reais obtidos, expurgando os efeitos de operações efetuadas com intermediação.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros incluídos na carteira de negociação é realizada por uma unidade totalmente independente da negociação dos mesmos, tendo o controlo das avaliações sido assegurado, em 2017, pelo Gabinete de Acompanhamento e Validação de Modelos, estando os procedimentos de avaliação e controlo documentados na regulamentação interna do Grupo. A segregação entre as funções de tomada e de avaliação de posições encontra-se também contemplada ao nível dos sistemas informáticos que intervêm em todo o processo de gestão, avaliação, liquidação e contabilização das operações.

No que se refere às verificações dos resultados do modelo realizadas *a posteriori*, o número de excessos verificados em 2016 e 2017, relativamente à carteira de negociação do universo de entidades geridas centralmente a partir de Portugal, para as quais o Banco de Portugal aprovou a utilização de métodos de modelos internos para efeitos de cálculo de requisitos de capital para o risco genérico, são apresentados no Quadro 59.

QUADRO 59 - BACKTESTS DE APLICAÇÃO DE METODOLOGIA VAR PARA CÁLCULO DOS RISCOS DE MERCADO

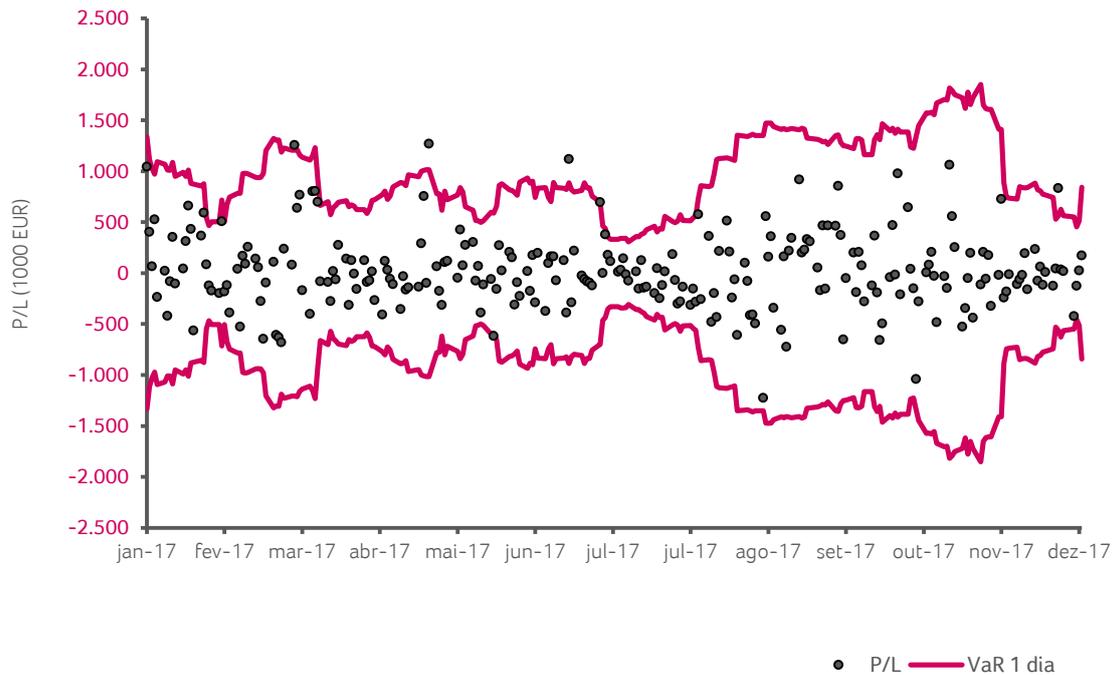
Ano	Resultados	
	Positivos	Negativos
2016	1	5
2017	4	1

NOTA: O modelo de verificação *a posteriori* utilizado incide sobre os excessos ocorridos em ambos os extremos da distribuição de resultados, fazendo com que o número de excessos esperado, de acordo com o nível de significância aplicado, seja de 5 por exercício (2% x 250 observações anuais).

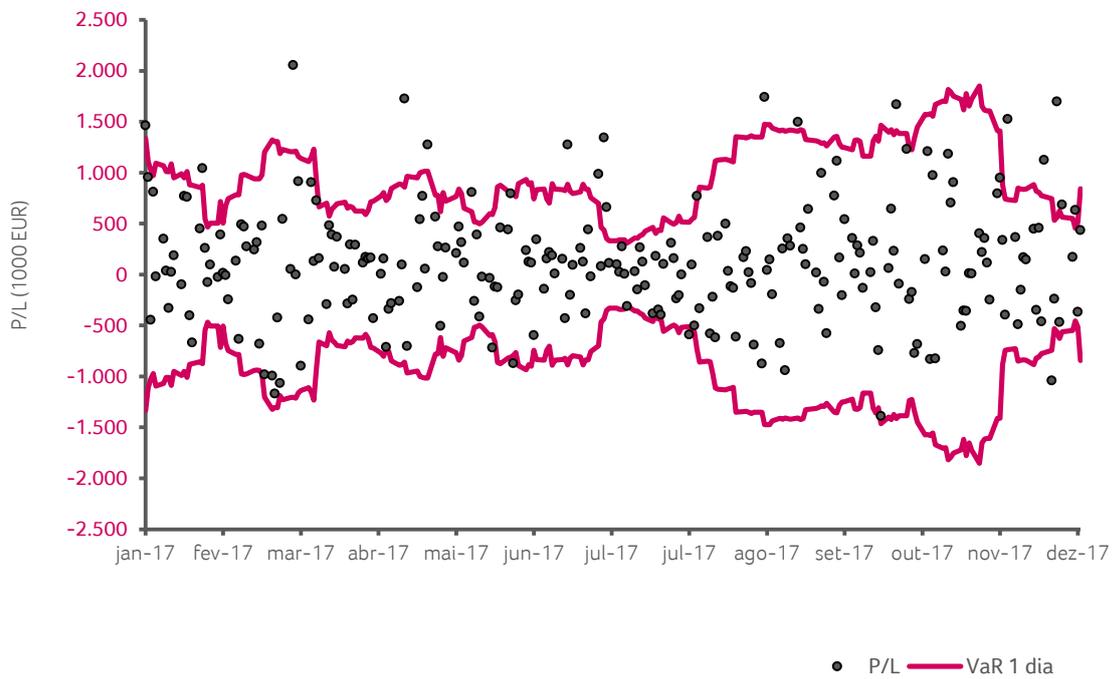
A acuidade do modelo de estimação do risco genérico é monitorizada diariamente pelo processo de validação *a posteriori* que compara os valores de risco calculados num determinado dia (VaR) com o resultado (teórico) da aplicação das taxas de mercado do dia seguinte às mesmas posições.

Nos gráficos seguintes, apresentam-se os resultados do *backtesting* hipotético e do real, referentes a 2017, para a carteira de negociação cuja atividade é gerida centralmente a partir de Portugal.

GRÁFICO 1 - VAR *BACKTESTING* HIPOTÉTICO (*TRADING BOOK*)



Tal como ilustrado no Gráfico 1, observaram-se, em 2017, cinco excessos de valor sobre os resultados previstos pelo modelo (4 positivos e 1 negativo), o que representa uma frequência de 1,95% em 257 dias de observações. Este resultado está em linha com o valor teórico de excessos bilaterais esperados, pelo que o modelo é considerado adequado.

GRÁFICO 2 - VAR *BACKTESTING* REAL (TRADING BOOK)

Adicionalmente, o Quadro 60 apresenta em detalhe os resultados do *backtesting* diário da carteira de negociação gerida centralmente a partir de Portugal durante o ano de 2017. Ocorre um excesso quando o valor (em módulo) do resultado teórico é superior ao VaR:

QUADRO 60 - BACKTEST TEÓRICO SOBRE A CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO DE PORTUGAL - 2017

(Milhares de euros)

Data	VaR	Resultado Teórico	Data	VaR	Resultado Teórico	Data	VaR	Resultado Teórico
02/01/2017	1.337	1.044	06/03/2017	1.110	-401	10/05/2017	512	68
03/01/2017	1.112	403	07/03/2017	1.153	803	11/05/2017	497	-388
04/01/2017	1.027	65	08/03/2017	1.232	805	12/05/2017	515	-112
05/01/2017	971	525	09/03/2017	925	698	15/05/2017	599	-61
06/01/2017	1.094	-236	10/03/2017	663	-83	16/05/2017	589	-619 ⁽¹⁾
09/01/2017	1.068	22	13/03/2017	701	-86	17/05/2017	657	-156
10/01/2017	1.011	-420	14/03/2017	572	-275	18/05/2017	863	273
11/01/2017	1.010	-80	15/03/2017	642	18	19/05/2017	876	26
12/01/2017	1.087	355	16/03/2017	666	-62	22/05/2017	819	206
13/01/2017	949	-104	17/03/2017	697	277	23/05/2017	813	152
16/01/2017	990	43	20/03/2017	710	140	24/05/2017	793	-312
17/01/2017	951	314	21/03/2017	653	-313	25/05/2017	766	-92
18/01/2017	1.011	662	22/03/2017	671	124	26/05/2017	893	-225
19/01/2017	881	431	23/03/2017	658	-5	29/05/2017	933	20
20/01/2017	876	-565	24/03/2017	623	-158	30/05/2017	884	-176
23/01/2017	855	368	27/03/2017	623	124	31/05/2017	901	174
24/01/2017	876	591	28/03/2017	587	-87	01/06/2017	743	-289
25/01/2017	546	84	29/03/2017	629	-72	02/06/2017	833	198
26/01/2017	468	-123	30/03/2017	714	16	05/06/2017	840	-372
27/01/2017	505	-173	31/03/2017	721	-267	06/06/2017	744	98
30/01/2017	506	-197	03/04/2017	771	-407	07/06/2017	703	162
31/01/2017	716	509	04/04/2017	804	118	08/06/2017	891	163
01/02/2017	506	-181	05/04/2017	725	31	09/06/2017	841	-74
02/02/2017	674	-119	06/04/2017	756	-58	12/06/2017	835	126
03/02/2017	745	-388	07/04/2017	846	-110	13/06/2017	822	-388
06/02/2017	783	40	10/04/2017	889	-353	14/06/2017	888	1.120
07/02/2017	784	-527	11/04/2017	884	-33	15/06/2017	818	-290
08/02/2017	976	169	12/04/2017	858	-162	16/06/2017	797	218
09/02/2017	982	92	13/04/2017	965	-141	19/06/2017	810	-25
10/02/2017	975	258	17/04/2017	948	-135	20/06/2017	886	-60
13/02/2017	940	142	18/04/2017	999	291	21/06/2017	838	-82
14/02/2017	938	55	19/04/2017	1.010	754	22/06/2017	836	-94
15/02/2017	940	-275	20/04/2017	1.016	-96	23/06/2017	756	-122
16/02/2017	978	-646	21/04/2017	1.016	1.270	26/06/2017	699	696
17/02/2017	1.204	-96	24/04/2017	779	67	27/06/2017	465	0
20/02/2017	1.323	110	25/04/2017	778	-176	28/06/2017	437	378
21/02/2017	1.305	-608	26/04/2017	617	-313	29/06/2017	353	180
22/02/2017	1.306	-632	27/04/2017	804	107	30/06/2017	330	116
23/02/2017	1.189	-681	28/04/2017	719	119	03/07/2017	331	12
24/02/2017	1.229	239	02/05/2017	768	-48	04/07/2017	341	31
27/02/2017	1.207	81	03/05/2017	841	426	05/07/2017	343	143
28/02/2017	1.205	1.258	04/05/2017	796	74	06/07/2017	340	-11
01/03/2017	1.212	639	05/05/2017	652	274	07/07/2017	308	-76
02/03/2017	1.160	767	08/05/2017	618	303	10/07/2017	359	14
03/03/2017	1.139	-169	09/05/2017	517	-76	11/07/2017	358	-153

(Continua)

(Continuação)

Data	VaR	Resultado Teórico	Data	VaR	Resultado Teórico	Data	VaR	Resultado Teórico
12/07/2017	381	124	13/09/2017	1.413	230	15/11/2017	1.776	-49
13/07/2017	391	-143	14/09/2017	1.325	333	16/11/2017	1.653	197
14/07/2017	427	-134	15/09/2017	1.322	309	17/11/2017	1.723	-439
17/07/2017	462	-198	18/09/2017	1.314	55	20/11/2017	1.852	-113
18/07/2017	403	48	19/09/2017	1.303	-170	21/11/2017	1.652	205
19/07/2017	437	-247	20/09/2017	1.289	467	22/11/2017	1.614	-57
20/07/2017	433	-120	21/09/2017	1.294	-153	23/11/2017	1.607	175
21/07/2017	557	16	22/09/2017	1.262	467	24/11/2017	1.608	-324
24/07/2017	507	185	25/09/2017	1.351	463	27/11/2017	1.412	-18
25/07/2017	495	-71	26/09/2017	1.357	855	28/11/2017	1.411	727
26/07/2017	512	-301	27/09/2017	1.283	372	29/11/2017	884	-240
27/07/2017	572	-281	28/09/2017	1.251	-651	30/11/2017	742	-182
28/07/2017	516	-134	29/09/2017	1.247	-49	01/12/2017	737	-12
31/07/2017	513	-315	02/10/2017	1.224	200	04/12/2017	727	-109
01/08/2017	543	-154	03/10/2017	1.320	-189	05/12/2017	850	-63
02/08/2017	560	-283	04/10/2017	1.323	206	06/12/2017	840	-18
03/08/2017	734	576	05/10/2017	1.307	74	07/12/2017	838	193
04/08/2017	858	-256	06/10/2017	1.164	-280	08/12/2017	840	-159
07/08/2017	850	363	09/10/2017	1.164	-122	11/12/2017	883	234
08/08/2017	857	-480	10/10/2017	1.314	365	12/12/2017	818	-76
09/08/2017	971	-198	11/10/2017	1.358	-191	13/12/2017	808	63
10/08/2017	1.114	-432	12/10/2017	1.309	-658	14/12/2017	775	-117
11/08/2017	1.126	216	13/10/2017	1.465	-495	15/12/2017	768	8
14/08/2017	1.132	513	16/10/2017	1.397	-41	18/12/2017	744	-127
15/08/2017	1.124	210	17/10/2017	1.423	471	19/12/2017	531	44
16/08/2017	1.116	-241	18/10/2017	1.372	-17	20/12/2017	560	835
17/08/2017	1.107	-63	19/10/2017	1.414	977	21/12/2017	627	34
18/08/2017	1.353	-609	20/10/2017	1.386	-209	22/12/2017	563	19
21/08/2017	1.346	100	23/10/2017	1.386	647	26/12/2017	550	-424
22/08/2017	1.342	-77	24/10/2017	1.237	41	27/12/2017	454	-124
23/08/2017	1.351	-415	25/10/2017	1.226	-152	28/12/2017	514	25
24/08/2017	1.363	-407	26/10/2017	1.341	-1.042	29/12/2017	843	171
25/08/2017	1.350	-495	27/10/2017	1.447	-279			
28/08/2017	1.352	-1.226	30/10/2017	1.574	6			
29/08/2017	1.474	558	31/10/2017	1.571	82			
30/08/2017	1.473	159	01/11/2017	1.579	208			
31/08/2017	1.473	361	02/11/2017	1.555	-27			
01/09/2017	1.437	-341	03/11/2017	1.671	-483			
04/09/2017	1.411	-558	06/11/2017	1.705	-33			
05/09/2017	1.420	164	07/11/2017	1.699	-149			
06/09/2017	1.406	-724	08/11/2017	1.817	1.062			
07/09/2017	1.412	220	09/11/2017	1.792	558			
08/09/2017	1.421	346	10/11/2017	1.753	255			
11/09/2017	1.408	919	13/11/2017	1.721	-528			
12/09/2017	1.424	202	14/11/2017	1.617	-345			

⁽¹⁾ Diminuição de 6 pb nas taxas de obrigações alemãs 7/9 anos e desvalorização do Kwanza em 0,7%.

Nota: VaR 10 dias 99% nível de confiança unilateral; resultado teórico obtido no processo de validação *a posteriori* do modelo de VaR (resultado diário escalado para 10 dias pela raiz quadrada do tempo).

QUADRO 61 - MODELO EU MR2-A – RISCO DE MERCADO DE ACORDO COM O IMA

(Milhares de euros)

	RWA	Requisitos de fundos próprios
VaR (mais elevado dos valores a) e b))	214 869	17 190
a) VaR do dia anterior (artigo 365º, nº1, do CRR (VaR _{t-1}))		1 626
b) Média dos montantes diários dos valores em risco calculados nos termos do artigo 365º, nº1, do CRR nos sessenta dias úteis anteriores (VaR avg), multiplicada pelo fator de multiplicação (mc), nos termos do artigo 366º do CRR		17 190
SVaR (mais elevado dos valores a) e b))	418 904	33 512
a) O último valor em risco em situação de esforço (SVaR) disponível, calculado nos termos do artigo 365º, nº2, (SVaR _{t-1})		4 488
b) A média dos montantes diários dos valores em risco em situação de esforço, calculados de forma e com a frequência especificadas no artigo 365º, nº2, nos sessenta dias úteis anteriores (SVaR avg), multiplicada pelo fator de multiplicação (ms), nos termos do artigo 366º do CRR		33 512
IRC (mais elevado dos valores a) e b))		
a) Valor mais recente de IRC (riscos adicionais de incumprimento e de migração) calculado de acordo com os artigos 370º e 371º do CRR		
b) Média desse valor nas 12 semanas anteriores		
MEDIDA DE RISCO GLOBAL (mais elevada dos valores a), b) e c))		
a) O valor mais recente dos riscos da carteira de negociação de correlação (artigo 377º do CRR)		
b) Média do valor de risco para a carteira de negociação de correlação durante as 12 semanas anteriores		
c) 8% do requisito de fundos próprios segundo o método padrão para o valor de risco mais recente para a carteira de negociação de correlação (artigo 338º, nº4 do CRR)		
OUTROS		
TOTAL	633 773	50 702

QUADRO 62 - MODELO EU MR2-B – DECLARAÇÕES DE FLUXOS DE RWA PARA OS RISCOS DE MERCADO DE ACORDO COM O MÉTODO IMA

(Milhares de euros)

	VaR	SVaR	IRC	Medida de risco global	Outros	Total dos RWA	Total dos requisitos de fundos próprios
RWA NO FINAL DO TRIMESTRE ANTERIOR	159 961	377 673				537 634	43 011
Ajustamentos regulamentares	110 495	281 758				392 253	31 380
RWA no final do trimestre anterior (fim do dia)	49 466	95 915				145 381	11 630
Movimento em níveis de risco	-29 143	-39 818				-68 961	-5 517
Atualizações de modelos / alterações							
Metodologia e políticas							
Aquisições e alienações							
Movimentos cambiais							
Outros							
...							
RWA no final do período de reporte (fim do dia)	20 323	56 097				76 420	6 114
Ajustamentos regulamentares	194 546	362 808				557 353	44 588
RWA NO FINAL DO PERÍODO DE REPORTE	214 869	418 904				633 773	50 702